

NEUROQUALIS EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS (COVID-19)

Considerando o avanço do Coronavírus, reconhecido como pandemia da COVID-19, o novo Coronavírus, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), seguem algumas recomendações para os pacientes assistidos pela equipe Neuroqualis.

Para os pacientes

Reforçamos as medidas de prevenção como:

- No momento a melhor conduta terapêutica é manter-se em casa, com menor contato possível com outras pessoas.
- Evite contato com situações como por exemplo: contato com alguém sob suspeita, com sintomas de gripe, tosse ou já diagnosticado com Coronavírus.
- Evite frequentar lugares públicos como restaurantes, festas, parques, bares, shows e qualquer evento ou aglomeração.
- Evite receber visitas.
- Cuidado ao frequentar os serviços de saúde: na sala de espera ou no transporte.
- Mantenha distância de 2 metros entre as pessoas, quando possível.
- Ao tossir ou espirrar, cubra boca e nariz com a parte interna do cotovelo, evitando usar as mãos
- Preferencialmente, disponibilize sabão líquido para a lavagem de mãos.
- Sempre utilize álcool em gel, especificamente no álcool 70% (gradação indicada como antisséptico tópico).
- Use máscaras, caso apresente algum sintoma de processo infeccioso.
- As máscaras e luvas usadas devem ser descartadas em locais apropriados (saco de lixo branco), conforme informativo da Neuroqualis sobre o uso de máscaras.
- Mantenha os ambientes ventilados, com janelas abertas e evitar o uso de ar condicionado, quando possível.
- Higienize as superfícies do local de atendimento, como maçanetas, mesas, cadeiras, outros mobiliários e materiais de atendimento com álcool 70%.
- O celular e o notebook devem ser higienizado com frequência com álcool gel.
- Opte por lenços descartáveis e lavar as mãos após o uso.
- E, se possível, disponibilize papel para a secagem das mãos, porque toalhas de pano, em especial as usadas por muitas pessoas e que acabam ficando molhadas, também retêm material orgânico.
- Esteja com sua caderneta de vacinas atualizadas e o mesmo serve para familiares e cuidadores.
- Não suspenda tratamentos, nem faça automedicação, sem ordem médica. Converse com o seu médico.

- Siga a orientação apenas de profissionais da área de saúde.
- Mantenha as orientações que recebeu da sua equipe, em relação à hidratação e nutrição.
- Redobre os cuidados, sobretudo aos pacientes idosos e acamados, como aqueles com mais de 60 anos, com diabetes, doenças respiratórias e imunossupressoras. Esta observação vale também para os profissionais nessa faixa etária.
- Caso alguém da família esteja resfriado, mantenha essa pessoa distante do paciente e informe a equipe de saúde, para que sejam tomadas as melhores medidas.
- Esteja atento ao surgimento de sintomas do Coronavírus. Caso apresente os sintomas, procure os serviços de saúde.
- Quando ir ao Pronto Socorro (P.S.)?
 - o Caso apresente febre ou agravamento do sintoma respiratório.
 - o A ida sem necessidade ao P.S. só vai agravar a situação estrutural do sistema de saúde, além de aumentar o risco de contaminação.
 - o Em caso de ida ao P.S, informe o seu diagnóstico à equipe.
- Para as pessoas que moram em condomínio, os casos suspeitos com sintomas do COVID-19 deverão ser imediatamente, informados ao síndico.
- Embora as crianças sejam menos vulneráveis, não podemos esquecer delas. O risco é menor, mas não é ausente. Mesmo sem sinais aparentes ou com sintomas leves, a criança ainda pode transmitir o COVID-19. Crianças contaminadas, mas não doentes, “não vão se autoconfinar” e por isso o risco de disseminação do vírus é maior.
- Por este motivo:
 - o Evite receber a visita de crianças.
 - o Evite que as crianças que moram na sua casa tenham contato com outras pessoas.
 - o Oriente as crianças quanto aos aspectos de higiene, como lavar as mãos de forma adequada.

Todas estas medidas são uma grande oportunidade que temos em mãos, para modificar este cenário no Brasil. Assim, trabalhar na prevenção faz de cada um de nós verdadeiros agentes propagadores de saúde!!

Estamos juntos nesta empreitada!

Dr^a. Adriana Leico Oda

Dr^a. Cristina Salvioni

Dr. Acary Souza Bulle Oliveira

SP, 19/03/2020.

Para os profissionais e cuidadores que trabalham com os pacientes

- Lave as mãos com água e sabão de forma adequada, sempre que entrar na casa do paciente, bem como antes e após a realização de qualquer atividade com o paciente.
- Use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%.
- Ao entrar no ambiente residencial, não serão feitos cumprimentos de mãos, beijos ou abraços em ninguém, nem paciente, cuidadores ou familiares. Nesse momento, as mudanças de comportamento são necessárias.
- Use mascarar descartáveis, durante o seu atendimento. Retire-as pelas abas de elástico para não se contaminar e, em seguida, lave as mãos.
- As máscaras e luvas usadas devem ser descartadas em locais apropriados (saco de lixo branco), conforme informativo da Neuroqualis sobre o uso de máscaras.

- O celular e o notebook devem ser higienizado com frequência com álcool gel 70°.
- Evite manusear celular e notebook durante o seu período de permanência na casa do paciente.

- Mantenha distância de 2 metros entre as pessoas, quando possível.
- Ao tossir ou espirrar, cubra boca e nariz com a parte interna do cotovelo, evitando usar as mãos.
- Aos cuidadores e equipe de enfermagem, que se deslocam até a casa do paciente, é importante que troquem de roupa (se possível, após tomar banho na residência do paciente), de maneira que não circule dentro da casa do paciente com a roupa que veio da rua.

- Considere desmarcar atendimentos:
 - o Caso tenha viajado de avião recentemente.
 - o Caso esteja gripado ou apresente alguns sintomas do Coronavírus.
- Caso apresente os sintomas, procurar os serviços de saúde.

- No momento a melhor conduta terapêutica é manter-se em casa, com menor contato possível com outras pessoas.
 - o Os atendimentos terapêuticos só serão recomendados se estritamente necessários.
 - o Quando possível, os atendimentos e as orientações dos profissionais de saúde podem também ser realizados por videoconferência.

Dr^a. Adriana Leico Oda

Dr^a. Cristina Salvioni

Dr. Acary Souza Bulle Oliveira

SP, 19/03/2020.